

O  
COMMERCIO

05 DE MAIO  
DE 1900

JORNAL DAS CLASSES CONSERVADORAS DO ESTADO DA PARAHYBA  
PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Anno II	SABBADO, 5 DE MAIO DE 1900	ASSIGNATURAS PARA FORA DA CAPITAL	N. 131
Anno ..... 180000 Trimestre ..... 50000	FOLHA DIARIA		Anno ..... 240000 Semestre ..... 120000

**REDAÇÃO**  
Rua Barão do Triunpho n. 28

**GERENTE**  
Ignacio Toscano

**Almanak**  
(Maio 31 dias)

Domingo	1	6	13	20	27
Segunda-feira	2	7	14	21	28
Terça-feira	3	8	15	22	29
Quarta-feira	4	9	16	23	30
Quinta-feira	5	10	17	24	31
Sexta-feira	6	11	18	25	
Sabbado	7	12	19	26	

**PHASES DA LUA**  
☾ Crescente a 6.  
☽ Cheia a 14.  
☾ Minguante a 21.  
☽ Nova a 28.

**Publicações**  
Nenhuma publicação será feita, sem previo pagamento

**Expediente**  
São nossos Agentes no interior do Estado:  
Pará—Dr. Euseu Cezar.  
Ceará—José Rodrigues de Carvalho.  
Araguaia—Manoel Adelino dos Santos.  
Canguarematã—Chromacio Calafango.  
Jardim—João Fausto do C. Pinto.  
Alagoa-Nova—Vito Tavares Romera.  
Araruama—Antonio Chaves Torres.  
Areia—João da Cunha Lima.  
Alagoa do Monteiro—Pedro Bezerra Leal.  
Alagoa-Grande—Jorge G. d'Albuquerque Chaves.  
Bananerias—Antonio Pessoa Guimarães.  
Batalhão—Dr. Felix Daltro.  
Brejo do Cruz—Antonio Gomes d'Armeida Barreto.  
Cajazeira—Antonio F. da Costa Maranhão.  
Cajuru—Miguel S. Gomes de Mello.  
Cajuru—Antonio Gercino Alves Cruz do E. Santo—Sizenando d'Oliveira.  
Cajuru—Emygio E. do Couto Cartaxo.  
Catalô do Rocha—Francisco Bernardes da Silva.  
Conceição—João Baptista Pinto Ramalho.  
Colô—Gentil Lins.  
Cabaceiras—Dr. Faustino Cavalcante d'Albuquerque.  
Campina Grande—Dr. Aristides Villar.  
Guarabira—Francisco Pinto Pessoa.  
Ingá—Domingos Trigueiro Castellobranco.  
Itabayana—Luiz Lucas de Mello.  
Lucena—Luiz de Souza Falcão.  
Misericordia—José Pedro do Souza.  
Mamanguape—José Vicente Toscano Barreto.  
Molunguê—Antonio d'Áquino.  
Natal—João Bezerra M. Netto.  
Papauá—Roberto Meira de Vasconcelos.  
Pedra Lavrada—Vicente F. de Vasconcelos Filho.  
Pepiribã—José Antonio R. Vianna.  
Piancó—Salvino Pereira da Cruz.  
Pombal—Antonio Xavier do Monte.  
Pilar—D. Odato Pereira Borges.  
Pilões—Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho.  
Pombal—Francisco Dantas d'Assis.  
Salgado—Joaquim Rodrigues das Neves.

Santa Luzia—Joaquim Estanislau de Medeiros.  
Santa Rita—Clementino Augusto d'Oliveira.  
S. João do Cariry—Francisco S. das Chagas Azeiteiros.  
S. João do Rio do Peixe—Antonio Gonçalves Dantas.  
S. Thomé—Mariano da Costa Japiassú.  
Serra da Raiz—Antonio José da Costa.  
Serraria—Antonio Bento Duarte dos Santos.  
Soleidade—Carlos Castor d'Araujo.  
Sapé—Simplicio Alves Coelho.  
Souza—João A. Gomes do Sá.  
Teixeira—Ignacio Dantas Correia de Góes.  
Timbauba—José Gomes Rozendo.

**O terror em Areia**  
Procedente da cidade de Areia e recebido hontem as 11 1/2 horas do dia, offerecemos a apreciação dos nossos leitores, o seguinte despacho telegraphico.

**Parahyba.**  
Horror! Do sobrado do Promotor, quartel de bandidos lançaram sobre o Alferes Silverio bombas de dynamite que felizmente não explodiram; acharam-se duas que tem sido examinadas por muitas pessoas. Hontem a noite d-is bandidos emboscaram o mesmo Alferes na rua do Lincoelho, mas sem successo, e evadiram-se.

A policia appos-se contra vonta-de do sobrado do Dr. Ignacio Sobral, collidido por este para agencia do cartorio, convertendo-o em quartel de bandidos, carnegans e criminosos. O Dr. Sobral tem empregado meios de rahuver a chave do mesmo sobrado, sem nada conseguir.

**Cunha Lima.**  
Está atrida ao publico a ultima nota da musica da actual administração relativamente aos negocios da cidade de Areia—Os auxiliares d'essa administração vasia de reles serviços ao Estado, afundando-se na voragem do odio e firmão nos annaes da historia do seo partidariano e perigosissimo precedente de um anarchismo feroz e sanguinario—A ordem publica é um Estado agonioso para os agitados politicos de Areia e urgia perturbada pelo mais seguro e terrivel meio, muito usual aos nihilistas do velho mundo—a dynamite—Atrada contra um agente do poder federal incumbido de evitar as lacerações que a loucura da situação plainava e a pluma ainda para a população civilizada da cidade assentada sobre uma das fraldas da Barburema. Se não explodiram as terríveis machucadas atradas sobre o distincto Alferes Silverio é que quem as remetteo, para que um grande crime fosse committido, não fez as accompanhar das instruções necessarias para que o ignobil attentado não fallhasse; está porém, feita a primeira experiencia, sendo do esperar, que a tentativa se reproduza.

**Crianças com insomnias**  
Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. OS MEDICOS receitam em seus proprios filios este innocente e acreditado medicamento.

**Vende-se na Drograria RABELLO**

**Espectaculo**  
A Companhia Infantil dará hoje um esplendido spectaculo com os «Saus de Cocueville», primorosa opereta em tres actos e 4 quadros, musica original de Robert Planquette e traducção de Eduardo Garrido. De desempenho dos principaes papéis do tipo primorosa peça, estão incumbidos os sympathicos e applaudidos actores, zuzina Martins, Consuelo, Evyrara Gaudes, L. de Franca, Franklin e Alexandre.

**Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. OS MEDICOS receitam em seus proprios filios este innocente e acreditado medicamento.**

**Amãhuã fará o seu beneficio** interessante e esperançoso actorzinho Chiquinho, que tantos applausos tem sabido arrancar da nossa platã.

**Falleceu no Rio o Dr. Francisco Duarte**, redactor dos debates do Senado.

**Falleceu nesta capital o Sr. Antonio Florentino da Costa Miranda**, acreditado negociante e nosso agente em Caiçara.  
**Cumprimentamos.**  
**Baptista Lins**  
Segue hoje, por terra, para Pernambuco, o illustre moço cujo nome nos servio de epigrapho.  
Em qualquer parte onde se acharem mimos auctor do «Album da Gazetinha» prestes a deixar as graças e a consideração a que tem direito sua bella intelligencia e seu espartano character.  
O vaeu que o Lins vai deixar nas columnas desta folha não será facilmente prehenhido; console-nos apenas a idea que de longo tempo elle nos offerece, sempre que puder, o concurso inextinguivel de sua valiosissima collaboração.  
As escolas, de Direito e de Engenharia, da vizinha cidade, sentir-se-ão felizes vendendo-se frequendadas por moços como o Lins. Ellas falarão mais tarde, subscrivendo nossas palavras de agora.  
Que o nosso Lins vá sempre desbravando as difficuldades, gloriosamente, como o tem feito até hoje.  
Declaro que achando-se bastante confiante o meu affilhado Amaro, com fôlego, diarrhea e já ameaçado de congestão causada pela primeira dentição, fiz tomar a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis, o qual obtive optimo resultado, podendo-se fazer deste attestado o uso que convier.  
Recife 27 de dezembro de 1900.  
Adalberto G. de Oliua.  
Rua de S. Jorge n. 13.  
Vende-se na Drograria Rabello.

**Commemorações do 4.º Centenario**  
Singelos poem significativos, foram os festejos promovidos pelo povo parahybano para a solemniscação de tão augusta data.  
Ao nascer do sol, com grande assistência, principia a missa campal, sendo lido em muita approximação o sermão pregado ao evangelho pelo Padre José Thomaz Gomes de Silva, sermão este todo repassado de verdadeiros sentimentos patrióticos.  
Esta missa foi celebrada no adro da Cathedral, que tinha em frente a rua Marquez da Ilheval, que estava adornada regularmente.  
A noite, as nossas principaes ruas regorgitavam de povo, que abrembrante contemplava a deslumbrante illuminação que aclarava as fachadas dos edificios publicos e particulares, ou escentava um bellissimo trecho de muzica executada com maestria por qualquer das duas bandas de muzicantes, que percorrião a cidade. As nove horas da noite no S. Rosa, que estava repido do que ha de mais selecto em espectáculo de grande gala, senão aos sons do hyuno Nacional e reguidos ruidosos vivas a Republica e a data commemorada.

Terminou o spectaculo com uma bellissima apothose; representando o padrao plantado por Cabral na terra de S. Cruz.

A todo isto acrescenta-se diversas sessões litterarias e duas polyanthes bem redigidas e bem impressas, sendo uma publicada sob o auspicio da B. hemia Litteraria e a outra impressa devida aos esforços do Club Litterario Benjamin Constant.

**Chronica do Theatro**  
Por nos ter chegado um pouco tarde, somente amãhuã daremos aos nossos leitores a chronica do nosso apreciado Tapajós.  
O illustre Sr. Francisco Paulino de Egermerdo e sua Exma. Senhoria tiveram hontem o seu lar domesticamente alegrado pelo chilrear innocente de mais uma creancinha que lhe veio augmentar a prole.  
—Nossos parabens.

**Superior Tribunal de Justiça**  
Sessão ordinaria em 27 de Abril 1900  
Presidencia do Exm.º Sr. Desembargador Amaro Beltrão.  
Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque.  
A hora regimental, na sala das conferencias, presentes os Exms. Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão.

**Recurso de Graça.** Da comarca de Capital. Impetrante João Carlos de Avelar. O Exm. Sr. Desembargador Botto de Menezes mandou dar vista ao Exm. Sr. Procurador Geral ad-hoc. Idem, idem. Da comarca de Patos. Impetrante Anna Joaquina do Espírito Santo. O Exm. Sr. Desembargador Caldas Brandão apresentou os autos em mesa para os fins de Direito.

**Designação de dia**  
Embargos ao Accordio. Da comarca de Capital. Embargantes Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior, Embargado Amaro Francisco Pereira. O Exm. Sr. Juiz dos Feitos pediu dia para julgamento.  
Appellação gival. Da comarca de Capital. Appellante D. Maria Agrippa Carneiro da Cunha, Appellada Dona Antonia Tavares Martyr de Sant'Anna. Confirmou unanimemente.

**Encheron-se a sessão ao meio dia.** Foi Juiz Sentenciado o Exm. Sr. Desembargador Caldas Brandão.

**A mulher e as emoções**  
O celebre professor italiano Mantegazza continúa a sua analyse das emoções femininas. No seu entender, o amor é a principal idea da accção femil. A amizade occupa nessa ordem de ideas um lugar secundario.  
O amor de uma mulher é mais forte, mais delicado, mais constante, mais modesto, mais rico na sua comprehensibilidade e nas suas formas pathologicas; talvez mais ciumento e certamente mais expansivo e rico em fórmas.  
No trajecto da existencia femil elle é o guia e o soberano do mundo das affeições e dos pensamentos. Esta ultima característica é talvez a mais alta de todas; é certamente a mais vasta e a mais comprehensiva.

O amor da mulher não encontra no centro cerebral forças que possam curralo ou domina-lo. A mulher pensa como ama e ama como pensa. Em todos os livros, nas opiniões politicas e religiosas, nas divérsas manifestações do amor está sempre presente, quer manifesto quer latente; é a primeira força motriz, a alma de tudo o e promotor responsável de todo o peccado e de toda a virtude.

O resto do artigo de Mantegazza é uma série de apophorismos todos destinados a glorificar a mulher. O homem procura no amor, acima de tudo, a voluptuosidade; a mulher, acima de tudo a conquista do coração.

A mulher ama quasi sempre mais pelo coração do que pelo sentido. Para amar não precisa do estímullo da voluptuosidade. A mulher moderna, a mulher civilizada tem sido christã mesmo se Christa não houvesse existido.

A primeira, a mais essencial missão da mulher é a maternidade e ella só pôde vir a ser mãe pelo amor que em relação a maternidade é como a flor para o fructo.  
A astucia, os infinitos recursos das subitas mentiras, as rapidas percepções fazem da mulher um forte laço para o homem em politica e quando o amor caminha de braço dado com o genio politico, a mulher torna-se uma heroína e a historia fal-a immortal.

**As crianças devem usar**  
para febres, vomitos, diarréias, insomnias, convulsões, etc., a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis, 200 Medicos attestam a efficacia deste medicamento.  
**Vende-se na Drograria RABELLO**

**Caixa Economica**  
Movimento do mez de Abril findo  
Saldo do mez de Março 776.6475189  
Entrada de deposito em Abril 75.4988009  
552.1408135

**Alfandega**  
Renda geral no mez de Abril findo 89.1108726  
De igual mez no anno findo 41.6608551  
Diferença a mais 46.4508175  
Renda do dia 1 e 2 de Maio 4455180

**Guarnição Federal**  
Detalhe do servico  
Para hoje  
Dia a Praça Tenente Mello Filho. Ronda de visita Alferes Norberto. Estalo-maior Alferes Seixas Uniforme para officias 4.º para as Praças 8.º  
Devo ser inspecionado da saúde hoje o Sr. Alferes de 16 Batalhão de Infantaria addido ao 27.º da mesma arma, João Florencio da Costa, que se achou com parte de doente.

**Vacca que toca musica**  
Isto só acontece nos Estados- Unidos.  
Havia muito tempo, diz o «Courrier des Etats Unis», que um Novador do Estado de Nova York e sua mulher passavam noites sonolentas sem dormir, ouvindo os sons de uma musica que não podia ser deste mundo. O sitio era completamente isolado e os companheiros do casal era um cachorro um cavallo e uma vacca.  
Todas as noites, como foi dito, acordavam marido e mulher sobressaltados, aos seus de arías exquistas, que ora lhes pareciam de hymnos sacros, ora de cantos populares seus conhecidos. O lavrador abria a janella e via a vacca ruminar no terreiro.  
De medo o casal fazia o cão dormir dentro da casa, no mesmo quarto. Certo dia, o apougueiro da aldeia comprou a vacca, abateu-a e descobriu o mysterio das tristes noites do vendador.

A vacca tinha engolido uma gaita, que o apougueiro encontrou no ventre da ruminante. Explicou-se o mysterioso concerto: o ar, penetrando no primeiro estomago, fazia vibrar a gaita na sua fãnhosa tãrda que a imaginação do lavrador transformava em musicas conhecidas.

Elle só as ouvia a houte porque durante o dia a vacca pastava longe da casa, sendo recolhida á tarde.

**Tenho empregado nas molestias de crianças a preparação** denominada «Chimaphylla Alba» do dr. Assis e ficado satisfeito com os resultados obtidos.  
Pará, 24 de marco de 1900.  
Dr. N. Falcão  
Caixa, 33000.  
Vende-se na Drograria Rabello

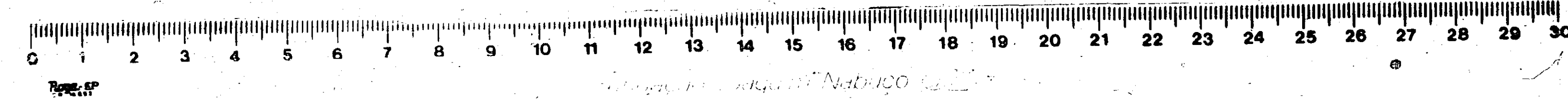
Temos sobre nossa mesa de trabalho, um numero da Polyanthea e o club litterario «Benjamin Constant» fez publicar ante-hontem, em commemoração do 4.º Centenario do Brazil, a par da nitidez de sua impressão, traz a referida Polyanthea artigos bem elaborados e bellissimas poesias, tudo referentes ao descobrimento do nosso querido torrio brasileiro.

Enviando, á esse punhado de moços que constituem o «Benjamin Constant», nossas cordiaes felicitações, desejamos que sempre continúe, como vai marchando, á frente dos grandes movimentos sociais.

**Santa Casa de Misericordia**  
Movimentos nos Hospitales, nos dias 2 e 3 de Maio de 1900.  
Santa Izabel  
Existião em tratamento 35  
Entraram 2  
Tevo alta 1  
Falleceu 1  
Ficão em tratamento 35

Existião alienados e de outras molestias contagiosas 28  
Entrou 1  
Sahi 0  
Falleceu 0  
Ficão em tratamento 29  
Visita medica  
Dr. Flavio Maroja visitou o siordomo F. Coutinho visitou.

**Estrada do Ferro Conde d'Eu**  
Moredorias vindas do interior para esta capital, no dia 30 de Abril.  
Aguardante, barris 4  
Assucar, idem 126  
Algodão—saccos 768  
Caroco de algodão, idem 264  
Farinha, idem 215  
Feijão, idem 6  
Fava, idem 19  
Milho, idem 38  
Rapaduras, farrios 27  
Semente de mamona, saccos 1





Parte Litteraria

BARRA EM FORA (Do album da Carthagineza) Como uma ave vivia, uma ave desgarrada, Que chorando se via, alem pelos caminhos, Eu sigo agora a feia, a pavorosa estrada Sentindo sob os pés as lanças dos espinhos.

PARIS, 3. O general Boer Dewet, após dous dias de combate desabalato a divisão do general inglez Dickson.

RECIFE, 3. Começaram as festas do IV centenário, consistentes em alvorada, missa campal, sessão magna, espectáculo de gala, fogo de artifício no rio Capibaribe, fazendo parte do programma um grande prestito civico-militar.

Telegramma do interior deste Estado diz que Delmiro Dantas a frente de 50 camagueiros do Teixeira, protegidos pelo governo da Parahyba, pretende invadir a comarca pernambucana de S. José do Egypto.

LONDRES, 3. O exercito inglez começou a avançar sobre Pretoria, capital do Transvaal.

O general Hunter corre em socorro de Mafeking.

O general Robert telegraphou que o general Hamilton apoderou-se de uma posição perto de Taubana.

RIO, 4. Apesar das chuvas cahidas sobre a cidade, continuam os festejos do IV centenário.

A mensagem do Dr. Campos Salles lida hontem perante o Congresso Nacional accentua lisongeiros as relações internacionaes; a relação a decisão sobre a questão da goyanna franceza; informa a que o Dr. Joaquim Nabuco continua a negociar a pendencia brasileira com a goyanna ingleza; refere-se a questão do Acre e allude a ultima conspiração aqui abortada e ao apparecimento do partido budonico.

Lista geral DA N. 62-49 Loteria DA CAPITAL FEDERAL Extrahida em 25 de Abril de 1900

Seccão Maçonica

O padre, a mulher E O CONFISSIONARIO PELO Sr. expadre Chiquiquy (1887) CAPITULO-V

A mulher illustrada e de sua educação no confissionario. O que resulta da sua ruína irreparavel (Continuação)

BOA DILIGENCIA Ao Exm. Sr. Dr. Gama e Melo, Presidente do Estad, que me fez chegar o seu exemplar do livro de S. José do Egypto por nomeação legal, etc.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O nosso amigo, Manoel Tenente, moço moço e que colloca a integridade do seu caracter em altura, onis os Tenentes, já mais conseguiram atingir, vindo o estado lastimoso em que se achava o Sr. Tenente, não fez questão de pagar-lhe a referida obra retirando-se entretanto precipitadamente, não ao cargo da autoridade, mas da vida, pois, na occasião estava fumando e podia dar-se um incendio.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O concurso para Praticante ver-se-á sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento especial quanto ao Brazil e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo a preferencia o conhecimento de desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão, e para o de carteiro sobre leitura e escripta da lingua vernacula e as quatro operações da arithmetica.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O concurso para Praticante ver-se-á sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento especial quanto ao Brazil e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo a preferencia o conhecimento de desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão, e para o de carteiro sobre leitura e escripta da lingua vernacula e as quatro operações da arithmetica.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O concurso para Praticante ver-se-á sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento especial quanto ao Brazil e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo a preferencia o conhecimento de desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão, e para o de carteiro sobre leitura e escripta da lingua vernacula e as quatro operações da arithmetica.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O concurso para Praticante ver-se-á sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento especial quanto ao Brazil e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo a preferencia o conhecimento de desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão, e para o de carteiro sobre leitura e escripta da lingua vernacula e as quatro operações da arithmetica.

Edições de S. José do Egypto por nomeação legal, etc. O concurso para Praticante ver-se-á sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento especial quanto ao Brazil e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo a preferencia o conhecimento de desenho linear, escriptura mercantil, inglez e allemão, e para o de carteiro sobre leitura e escripta da lingua vernacula e as quatro operações da arithmetica.

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Columna Politca

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

Engenho Linhares

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

VINHO DE MALAGA

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS

NAS NEURALGIAS



MAGNESIA FLUIDA PERINI

Especifico de Absoluta Pureza contra as Febres Epidemicas, molestias do figado, intestinos e estomago

Licenciada pela Inspectoria geral de saude publica da União como o MELHOR antecedendo appetitivo existente, Legitima preparação alcalina manipulada com toda as precauções indicadas pela SCIENCIA e pela PRATICA-UNICA digna de CONFIANÇA pela sua acção SUAVE, DECISIVA E EFFICAZ que lhe mereceu sincera PREFERENCIA da distincta CLASSE MEDICA.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e Drogarias.—Acautelae-vos contra as perigosas imitações.

Dr. V. A. DE PERINI E IRMÃO.

FABRICA: rna Misericordia n. 82, Caixa Correio 502.

Rio de Janeiro

CAFÉ BEIRÃO

Celebre remedio contra SEZÕES e todas as classes de FEBRES

Ver annuncio e attestados em outra secção

Regulador da Madre

BEIRÃO

Remedio infallivel contra doenças das Senhoras

Ver annuncio e attestados em outras secções

REGULADOR DA MADRE BEIRÃO

O Regulador da Madre Beirão é de efeitos certos e seguros no tratamento das doenças das senhoras.

O Regulador da Madre Beirão é «poderoso» tónico «antispasmodico» e sedativo, para vigorar os «órgãos gestativos da mulher».

O Regulador da Madre Beirão, previne e cura os incommodos de «dores» que «apparecem» quando o fluxo menstrual é escasso ou excessivo e regularisa os períodos mensaes.

O Regulador da Madre Beirão, também não é um remedio novo, pois conta mais de dez annos e durante todo esse tempo sempre tem dado óptimos resultados em todas as pessoas que tem usado, conforme se prova com grande numero dos attestados que possuímos.

NAO FALHA!! É EFFICAZ!!!

Approvedos pelas Illustrad as Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro e Estado do Pará e premiados na exposição Benjamin Constant, realisada no Pará em 1895.

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias de todos os Estados

Depositario na Parahyba do Norte

ANTONIO J. RABELLO.

Previdencia, para quem fôr ao Amapá e Macapá

Antonio José dos Santos, soldado da 3ª, companhia do batalhão d' Infantaria n. 15 em Belem, venho por este meio agradecer ao sr. pharmacoutico Beirão ter-me restituído a saude pelo uso que fiz de um só vidro do seu abençoado Licor de Café Beirão.

Destacado para a fortaleza de Macopá fui ali acommettido gravemente das febres durante dois mezes, vendo-me obrigado a recolher-me ao corpo ja em perigo de vida—Chegando aqui não fiz uso de outro remedio mais que o Café Beirão, com o qual fiquei de prompto curado entrando logo para o serviço activo.

—Antonio José dos Santos—Ao serviço do Quartel General.

Restabelecimento de prompto

Srs. M. Beirão & C. — Belém do Pará— Tendo feito uso do seu preparado «Café» Beirão— para curar-me de umas sezões rebeldes de que me achava acommettido ha muitos dias, e extraordinario o effeito que e produziu restabelecendo-me de prompto dessa horrivel enfermidade. Outras pessoas que soffriam de febres intermitentes colheram também immediato resultados satisfactorios, pelo que vos dignei aceitar os nossos humildes votos de gratidão pela saude restituida com o preparado o legitimo RAO. Dev. s. a. cisco Antonio Te... Residente no... villa de An... de Moccões. Em 13 de Jul... Mais perde... Café Beirão... Illm. sr. Marciano —Pará—Não posso, car, me silencio o g... tado que recebi do so Café Beirão, o q... expor. Estando eu e minha todos soffrendo... zes de febres de mão caracter, biliosas e thiphicas, das quaes perdi mãe, sogra e duas primas, mais perderia se não lançasse mão do seu milagroso Café Beirão para as febres, o qual em 3 dias fez desaparecer as febres, que doze pessoas de minha familia soffriam e no oitavo dia algumas já trabalhavam na lavoura, borracha, lenha etc., por isso reconhecendo-me tão satisfeito por achar-me eu e minha familia radicalmente curados com o seu incomparavel Café Beirão, eis porque dirijo-lhe estas asquas desejo que sejam elvada ao conhecimento do publico para salvar muitos enfermos que ainda ignoram o milagre do seu Café Beirão. Sou com muita estima. de v. s. crd.—Lacayo Caetano Correa. «Acary, no rio Guamá 27 de julho de 1890 Gloria a Deus... alturas Illm. sr. Marciano Beirão, —Tantas e tão repetidas manifestações de apreço publicadã, acerca de seu afamado CAFÉ BEIRÃO — me demoveram e comprar-lhe um vidro d'ella Estou velho, meu amigo e, com franqueza não sou muito crente no que dizem os jornaes em favor d'este ou d'aquelle remedio para curar toda e qualquer enfermidade; força porém, é confessar que o seu CAFÉ BEIRÃO está, em minha humilde opinião, além de todo elogio. «Eu mesmo tomei-o; nesta nossa casa, na de muitas pessoas do meu conhecimento, principalmente na de algumas que o não podem comprar, elle, o CAFÉ BEIRÃO — tem sempre debellado as febres mais intensas; é por isso que o tenho sempre comprado e constantemente o inculco como o melhor remedio que conheço para as febres. Se o meu amigo achar conveniente, pôde juntar este meu insignificante testemunho de reconhecimento as muitas e valiosas provas de que com toda a justiça se lhe tem dado. Com estima e gratidão me subscrevo.—De v. s. amigo, dedicado servo—Padre JULIANO JOAQUIM D'ABREU.—Reconheço verdadeira a assignatura supra=O tabellião.—THEODOSIO LACERDA CHERMONT. Pará 29 de julho de 1890. Café Beirão Do distincto cidadão ex-Presidente da intendencia Municipal de Belém e Deputado ao Congresso Nacional sr. capitão-tenente Arthur Indio do Brazil, recebeu o proprietario e inventor do verdadeiro Café Beirão a honrosa carta que em seguida vae publicada: Pará, 24 de Outubro de 1890. —Cidadão Marciano Beirão. —Tendo sido por varias vezes acommettido de pertinazes accessos febris rebeldes ao tratamento usualmente prescripto, recorri ao vosso preparado «Café Beirão» e tenho a satisfação de poder declarar que encontrei n'esse poderoso remedio uma cura radical, no não tendo tido o menor incômodo até hoje depois que fiz uso do vosso effizaz medicamento. Auctoriso-vos a dar publicidade a estas linhas para bem dos que soffrem de tão caprichosa molestia para o tratamento da qual considero o «Café Beirão» como unico especifico.—Vosso respeitador, A. INDIO DO BRAZIL.

UM RAPIDO RESULTADO

Illm. sr. Beirão —Belém.— Cumprindo um dever sagrado, venho agradecer-lhe o gracioso obsequio que gentilmente me fez de um vidro do poderoso especifico de sua invenção e manipulação—Café Beirão— contra sezões, molestias de que me achava atacado ha muitas semanas, usando até então de outros medicamentos sem proveito; certifico a v. s. que comeci a tomar do seu licor no dia 15 do corrente, mesmo já com forte accesso de febre, porém no dia seguinte, 16, não me voltou; continuei nesse dia a tomar o seu remedio e com grande satisfação minha, não mais repetiram os accessos, hoje, 18, acho-me restabelecido de tão incommoda enfermidade. A vista deste rapido resultado que obtive pelo emprego do seu maravilhoso preparado não me resta duvida nenhuma em aconselhar-o aos que soffrem de tão perniciososa enfermidade. E desta pôde v. s. fazer o uso que lhe aprover. Sou com subida estima e consideração.—De v. s. attento creado venerador—JOAQUIM FRANCISCO DE AZEVEDO, escrivão do vapor XINGÚ. Belem do Pará, 18 de Abril de 1890.

INSPIRAÇÃO DO CEO

MILAGRE DO «CAFÉ» BEIRÃO»

«Eduardo Fructuoso Martins e Silva, negociante matriculado, domiciliado em Santa Cruz, municipio de S. Sebastião, da Boa Vista, meus filhos, de nomes Lina Simão, Raymunda, Bernardina e José, Candido José Ferreira e cinco pessoas de sua familia, Mileno Benicio de Mattos e mais quatro pessoas da familia, Liberato Antonio Magno e seis pessoas de sua casa, Manoel Lourencio Garcia e mais tres pessoas dos seus e Pedro R. Garcia também com tres pessoas de sua familias todos nós gravemente doente; de febres e hoje plenamente restabelecidos unicamente com o milagroso, inspiração do céo, everdadeiro—«CAFÉ» BEIRÃO! que nos remetteram os nossos amigos srs. Manoel José Pereira Junior & comp., vimos à imprensa testemunhar onosso profundo reconhecimento ao sr. Marciano Beirão, e dar-mos-lhe a segurança expontanea de que o seu—«CAFÉ» BEIRÃO— evita as rechaidas das febres como nenhum outro o faz. Ora, pois, sr. «BEIRÃO», receba um abraço destes seus amigos—EDUARDO F. MARTINS e SILVA & filhos. «Pará, 6 de Julho de 1860».

Marciano Beirão e a sua familia... Se com o meu testemunho e assignatura posso também concorrer para salvar os afflicto, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comarcas d' este Estado, é-me summamente grato declara, que o melhor serviço que tenho prestar ao povo é sciencifical-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeiro «Café» Beirão é digno dos maiores encomios e bem me e os elogi s que lhe tem feito toda a imprensa do Pará. «São poucos todos os louvores que se teçam ao verdadeiro «Café» contra as febres, ao «Café» que é preparado pelo pharmacoutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fôr conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira officacia as febres de mau caracter, como azenhum outro o faz; o que affirmo e juro pelas experencias feitas em pessoas de minha casa e outras quem tenho dado o verdadeiro CAFÉ BEIRÃO Bardo de cametá—Segue-se o reconhecimento do tabellião. «Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890».

Cam. Barão de Cametá

«Se com o meu testemunho e assignatura posso também concorrer para salvar os afflicto, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comarcas d' este Estado, é-me summamente grato declara, que o melhor serviço que tenho prestar ao povo é sciencifical-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeiro «Café» Beirão é digno dos maiores encomios e bem me e os elogi s que lhe tem feito toda a imprensa do Pará. «São poucos todos os louvores que se teçam ao verdadeiro «Café» contra as febres, ao «Café» que é preparado pelo pharmacoutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fôr conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira officacia as febres de mau caracter, como azenhum outro o faz; o que affirmo e juro pelas experencias feitas em pessoas de minha casa e outras quem tenho dado o verdadeiro CAFÉ BEIRÃO Bardo de cametá—Segue-se o reconhecimento do tabellião. «Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890».

«Se com o meu testemunho e assignatura posso também concorrer para salvar os afflicto, que jazem no leito da dor, victimas das febres reinante actualmente em muitas comarcas d' este Estado, é-me summamente grato declara, que o melhor serviço que tenho prestar ao povo é sciencifical-o, e sob minha palavra de honra o digo, que o verdadeiro «Café» Beirão é digno dos maiores encomios e bem me e os elogi s que lhe tem feito toda a imprensa do Pará. «São poucos todos os louvores que se teçam ao verdadeiro «Café» contra as febres, ao «Café» que é preparado pelo pharmacoutico sr. Marciano Beirão, enquanto esta sublimo e impagavel preparação não fôr conhecida de toda a gente, que bem dirá o auctor do melhor remedio que hoje se conhece para combater com verdadeira officacia as febres de mau caracter, como azenhum outro o faz; o que affirmo e juro pelas experencias feitas em pessoas de minha casa e outras quem tenho dado o verdadeiro CAFÉ BEIRÃO Bardo de cametá—Segue-se o reconhecimento do tabellião. «Belem, Estado do Pará, 23 de julho de 1890».

FOLHETIM

(128)

O Rajah do Pendjab

POR

Coelho Netto

SEGUNDA PARTE

O THESOURO DOS INDIOS

VI

Além mar! Além mar!

O marujo inclinou-se e, com os olhos brilhantes de curiosidade, tremulo de emoção:

—E o ouro, Zohá... é ouro...

—E o ouro, Zohá... é ouro... e o ouro está no fundo do marujo: era do capitão.

—Pode a Deus que o vento caia para a direita.

—... é a liberdade... e o marujo, partindo a correr...

Quando, um raio de sol esplandecia sobre as arreguadas do céu tempestuoso, viu com preocupação durante o tempo de ouro...

—Ah! Fallais com um homem que traz a sua filha; mas, se tivesses uma mulherzinha nova á vossa espera e uma oriancinha, um anjo que já deve andar e fallar, não torieis essa linguagem tranquilla... Pouco se me dava ir parar...

que havia descoberto durante a tormenta, desceu varias vezes ao porão para contemplar a immensa fortuna e, logo que o ilhéu, descansado, o procurou na cozinha, esperou um momento favoravel e levou-o ao bojo do brigue i nostrandolhe todos os coirões peçados. Cabrestante ficou maravilhado:

—Ah! Zohá... isto é espantoso. Foi Deus que nos quiz dar tão grande riqueza... E o patife a dizer que era resina. Mas, como havemos de nos apoderar de tudo isto?

—Tomando conta do navio.

—Matando a tripulação e os passageiros?

—Então?

—Menos a pequena que é uma boa fatia, disse, a rir, o marujo com os olhos scintillando de lubricidade e ficou pensativo. Ha um meio, disse de repente. Mata-se o commandante e a gente vem commigo... Eu responsabilizo-me pelos homens e os que não quizerem vir... ah!

Fezchu a rir e atirou um murro formidavel a uma taboa partindo-a.

—E então, quando a de ser, Cabrestante?

—He' je ou amanhã.

Fallavam assim quando ouviram grande vozzeria. Ficaram á escuta e o marujo, para que não descesse pela sua ausencia, subiu apodadamente a escada indo tomar o seu posto entre os companheiros. Com a tormenta haviam abandonado a verdadeira rota e seguiam em rumo das Indias pelo caminho que então as galés sulcavam em busca da especiarria. Frei Angelo, vendo o capitão desesperado, a blasphemar, tranquillizou-o.

—Tanto melhor, capitão. Talvez consigamos vender, com mais vantagem, nos mercados orientaes a nossa carga. Não vos amofneis por isso. Se é por nossa causa que vos incommodais, tranquillisa-vos e vamos aproveitar esse vento de feição e gosar a delicia do tempo que tão lindo e brando vem compensar os horrores dos dias tormentosos.

—Ah! Fallais com um homem que traz a sua filha; mas, se tivesses uma mulherzinha nova á vossa espera e uma oriancinha, um anjo que já deve andar e fallar, não torieis essa linguagem tranquilla... Pouco se me dava ir parar...

ao polo, se não tivesse as duas creaturinhas que são as minhas consolações...

—Ah! se fazeis empenho, já não insisto.

—Emfim... se entendeis que lá com os indios podeis fazer o melhor negocio estamos tão perto de Goa que com mais um dia ou dois podemos ir ver os elephants que carregam marmenjos e as grandes cobras que saracotam. Vamos lá... Isso é uma viagem alegre. Quando a gente está em bom porto bem pôde viajar sem agulha.

E ficou combinado que aproveitariam o desvio, surgindo num porto qualquer da India. Zohá porém, que nada perdia e andava com o ouvido aguçado, escutando todas as conversas, comprehendeu que se não tratassem immediatamente de realizar o plano sinistro o mais breve possível, visto como em dois ou tres dias estariam com a terra á vista nada fariaru, procurou um momento para fallar a Cabrestante.

—Ah! Cabrestante... se não andamos com mais pressa nada conseguimos?

—Estamos perto de terra...

—Pensas...?

—Sim, o capitão fallou e Zohá ouviu...

—Sim, mas Zohá não sabe que o homem do leme vai manobrando por minha conta e toda a maruja está commosco.

—Ah! Cabrestante...

—Agora ouve cá—e os tapuyos?

—Ora...

—Ora! não fallis assim, é preciso pensar nelles.

—Mar está ahí, Cabrestante... e o ouro está no porão.

—Então hoje á noite... Eu atiro-me ao commandante, os homens tomam conta dos tapuyos e do tal da resina e depois... eia! para o mar largo...

—Para a fortuna.

Riram contentes... o não ouviram um leve rumor como de pascos que se afastavam lentamente, cautelosamente.

(Continua)